Mas ha.

E por que os ha, é imprescindivel que se imponham, impondo a sua força, a sua energica intransigencia e a sua repulsão pelos accordos e veniagas que os offendem em seus brios e convicções.

Ha regeneradores no districto de Aveiro. Infelizmente não ha, no logar proprio, quem os ouça e quem os attenda.

Mas não desanimemos. Conservemo-nos unidos, no nosso posto de honra. E quem não fôr por nós, é contra nós!

Vendidos ao sr. José Luciano, nunca!

Atraiçoados, depresados, comidos pelos progressistas, nunca!

Protestemos e esperemos. A razão pertence-nos. Justiça nos ha de ser feita!

*

O *Correio da Feira*, cheio de justa indignação, como de certo o estão todos os seus correligionarios, como o está toda a gente de bem, fecha o seu bello n.º de 14 do corrente com este eloquente protesto:

«O partido regenerador do districto de Aveiro affirma a sua autonomia repellindo quaesquer accordos com relação á proxima eleições de deputados por este circulo. O partido regenerador votará no dr. Arthur Pinto Basto, o palidino de Oliveira d'Azemeis que ha vinte annos lucta denodadamente, e no dr. Vaz Ferreira, o governador civil que em 58 dias levantou a toda a altura a bandeira do partido, que mais uma vez mostrará *em todos os concelhos do districto* a força de que dispõe. A' urna pelos nossos amigos e contra entendimentos de abjecta submissão!»

E' assim mesmo. A não vingar o accordo por nós proposto n'outro artigo para a *Lista do districto* e desde que por Aveiro se não proponha qualquer dos candidatos do nosso partido, nós e comnosco todos os homes de bem n'este concelho votaremos a lista proposta pelo *Correio da Feira*.

Informação estrangeira

Um romanesco drama de amor.—Miss Lizzie Welsh é uma linda menina de Chicago que estava para casar com Raymundo Dye, pertencente a uma illustre familia d'aquella cidade americana. Subitamente atacada de monomania religiosa, a gentil menina decidiu-se a entrar n'um convento. Effectivamente miss Welsh recolheu-se no mosteiro de S. Bernardo, onde mudou o seu nome pelo de soror Geneva.

O noivo, é claro, ficou furioso, tanto mais quanto se convenceu de que a sua noiva havia sido suggestionada pelos padres para abandonar o mundo e recolher-se á clausura. E formou logo um grande plano para rehaver a sua querida Lizzie. Disfarçando-se em operario, conseguiu entrar no convento e fallar á sua noiva. Esta, mal o viu, sentiu renascer a sua grande paixão e, após uma curta conversa, deliberou fugir. Mas um descuido qualquer estragou tudo, e a superiora do mosteiro impediu a evasão, sujeitando a freirinha a uma vigilancia mais rigorosa.

Miss Lizzie affectou uma grande submissão e recolheu á sua cella, onde se conservou dando todos os signaes de arrependimento. Mas o seu amor crescera e o seu vivo desejo era sahir do recinto sagrado para onde entrara expontaneamente, n'um momento de crise mystica.

Por seu turno, Raymundo esperava o momento opportuno. Queria proceder com reflexão para conseguir sem violencias o seu intento. Escalar o convento, como nos romances, seria perigoso e, sem duvida, inutil. Mas era preciso, realmente, um grande acto de audacia, e elle estava disposto a pratical-o, tanto mais quanto conseguira corresponder-se com a noiva e combinar com ella o plano da fuga.

O momento, tão anciosamente esperado, chegou, afinal. Em um dos dias da semana finda, o tempo apresentou-se carrancudo. Cahia neve em abundancia e a borrasca era pavorosa. Chegando a noite, Raymundo dirigiu-se ao convento e logo, mediante um signal, preveniu a noiva de que era chegado o momento da fuga. A «irmã Geneva», depois de se certificar que estava tudo em silencio, abriu de manso uma janella, e, por meio de uma escada de corda que lhe foi atirada, desceu por ella. Um rumor, porém, ia estragando tudo. A superiora, que se achava na sua cella, desconfiando de qualquer coisa, correu a vêr o que succedia. Mas o deus do Amor protegia a fugitiva. Quando a freira deu pela aventura, já miss Lizzie havia descido. Do convento sahiram logo uns empregados que correram sobre a noviça pretendendo agarral-a. Mas a pombinha, livre da gaiola em que estava encerrada, tinha já desapparecido, levada por uns amigos de Raymundo que a metteram n'um carro. A gente do mosteiro, reconhecendo que não podia apoderar-se da fugitiva, deliberou capturar o noivo... Correndo sobre elle, Raymundo, que não poude fugir, foi agarrado e conduzido ao convento, onde a superiora o mandou fechar n'uma cella... Era um sequestro. Mas miss Lizzie, comprehendendo o que poderia ter occorrido, apresentou a sua queixa á auctoridade que, dirigindo-se logo ao convento, exigiu a entrega de Raymundo. A superiora titubiou, hesitou, mas não teve outro remedio senão entregar o prisioneiro.

O epilogo d'esta aventura será o casamento, marcado já para um dos dias da semana que vem.

Leite de cenouras.—Não se admire o leitor, e leia. Um industrial de Londres vae lançar no mercado um novo producto alimentar—o leite de cenouras. Esse leite, de que já se faz grande uso nos hospitaes vegetarianos, é, ao que diz o seu preparador, excellente e muito nutritivo. Além de facil digestão, nem fermenta nem se corrompe, o que o torna altamente recommendavel. O modo de o preparar é simples. N'um tacho onde se deita uma quantidade de leite e agua, em partes eguaes, cosem-se as cenouras, cortadas em bocados, durante cinco minutos, addiccionando-se algumas gotas de bom azeite. Deixa-se arrefecer e bebe-se. Nada mais rapido e mais ao alcance de todas as intelligencias... Quem o tem usado, affirma que é saboroso e muito leve. Nós concordamos. A cenoura *(Daucus carota)* sendo uma apreciavel raiz comestivel, póde ser egualmente bebestivel. Na economia domestica tem uma verdadeira importancia pelas propriedades que encerra. Contém, segundo dizem os entendidos, nove a dez por cento de assucar crystalisavel, e além de phosphatos e saes alcalinos possue um oleo volatil que lhe communica as suas propriedades excitantes e o cheiro. Em medicina, a cenoura é um emoliente resolutivo, diuretico, vermifugo e antiseptico. O suco, que é extrahido por compressão e dissolvido em uma pequena quantidade d'agua, emprega-se com bom exito na extincção da voz, na tosse, na tysica e na asthma. Sendo assim, não é para admirar que o «Leite de cenoura» seja de facil digestão e nutritivo. Que venha elle, para se provar. Se servir, é usal-o porque, de mais a mais, deve ser um producto barato.

Os fumadores inglezes.—O inglez fuma o tabaco que lhe mandam de Cuba e da America, mas parece decidido a libertar-se d'essa tutella. O tabaco encareceu, e o inglez, que é caturra, embirrou com esse augmento e, não se sentindo com força para se libertar do vicio, vae passar a fumar tabaco nacional, o que é mais patriotico tambem. No «Horticultural Hall de Londres» vae realisar-se uma exposição do tabaco cultivado nas seguintes colonias britannicas: Jamaica, Rhodesia, Transwaal, Cabo, Natal, Australia, Canadá, Bermudas, Ceylão e Bornéo. Essa exposição será o inicio de uma propaganda contra o tabaco estrangeiro. E como o inglez é decididamente patriota, não ha duvida de que os exportadores vão levar um rombo consideravel. E é bem feito. Quem tudo quer, tudo perde. E' da sabedoria das nações.

Anno agricola

O vento damninho que tem soprado violentamente nos ultimos dias, tem causado prejuizo sá agricultura, pois seccou muito os campos e avariou os pomares. Felizmente abrandou e parece que a chuva se não fará esperar.

Informações de fóra:

Chamusca.—Prolonga-se a estiagem tendo descido as suas do Tejo por forma a ser já difficilima a sua navegação para os barcos que fazem o commercio do transporte entre esta villa e a capital.

Condeixa.—Apesar dos lavradores já desejarem a chuva, não podemos deixar de dizer que os dias estão de verdadeira primavera, posto que, de manhã e á noite se sinta bastante frio.

Preço dos generos nos diversos mercados:

No de *Barcellos*:—Centeio, (14 litros), 600; cevada, 500; chicharos, 800; favas, 800; feijão branco, 1$400; dito raiado, 1$400; grão, 1$300; milho de regadio, 800; milho de sequeiro, 780; trigo broeiro, 740; dito rijo, 760; sal, 40; azeite, 2$000; aguardente, 1$700; vinagre, 300; vinho, 1$000; batata, 600; arroz, 1$700; laranjas, 400

No de *Cantanhede*: — Milho branco, 20 litros, 780; dito amarello, 760; trigo velho, 1$100; centeio, 600; feijão branco, 1$400; dito amarello, 1$300; dito fradinho, 1$200; arroz da terra, 15 litros, 1$300.

No de *Estarreja*:—Trigo mistura, 660; milho da terra, 540; fava 520, cevada, 400; aveia, 320; tremoço, 380; chicharo, 440; grão, 650; feijão branco, 850; dito encarnado, 850; farinha de milho, 65 carne de vacca, 260; toucinho, 350; lombo, 360, carne magra 320; chouriço, 600; batata, 460; ovos (duzia), 160; azeite, (1 litro) 280; vinho, 50; azeite, 5$000 os 15 litros; vinho, 700.

No de *Monte-mór-velho*:—Milho branco, 760; amarello, 740; trigo, 1$100; centeio, 680; cevada, 630; aveia, 500; batata, 450; feijão branco, 1$300; feijão de caldeia, 1$100; ovos (duzia), 120 réis.

Dr. Egas Moniz

Ainda os echos da festa:

Do Supplemento ao *Jornal de Estarreja*:

Imponente manifestação ao sr. dr. Egas Moniz.—Estarreja, na manifestação que vem de fazer ao sr. dr. Egas Moniz, homem de sciencia distinctissimo e illustre parlamentar, que todo o paiz já conhece e admira, fez a apotheose ao seu filho mais em evidencia pelo seu talento, pelas suas qualidades e prestigio, como pelo sacrificio em favor d'um povo sempre esquecido nos seus direitos e que o aponta como uma unica esperança do futuro d'esta grande região do trabalho, que anhela dias de prosperidade a que tem jus.

Egas Moniz honra o concelho d'Estarreja e honra o paiz.

Não era preciso que sua ex.ª désse essa grande prova do seu amor á Liberdade e á Patria, até ao sacrificio de perder a liberdade propria e arriscar a vida, porquanto todos nós, desde longa data, o vinhamos olhando e respeitando como uma intelligencia superior consagrada a causas nobres.

Nunca em Estarreja houve uma manifestação de sympathia tão grande nem tão justa.

Acceite, sua ex.ª o testimunho do nosso maior respeito e os votos que fazemos porque, n'um futuro proximo, occupe o logar em que tanto ambicionamos vêl-o, para gloria nossa e para o porvir venturoso da nossa terra.

Vamos tentar descrever em resumo a recepção enthusiastica ao nobilissimo cavalheiro.

A villa estava profusamente embandeirada e ornamentadas algumas ruas, bem como a entrada e escadaria dos Paços do concelho.

Era uma hora da tarde quando as philarmonicas de S. Thiago de Riba-Ul, *União*, *Salreu-estarrejense*, *Canellense e Loureirense*, reunidas na Praça, se dirigiram, acompanhadas de muito povo e levando á frente a briosa commissão das festas, para a ponte de Antuã. Alli, as quatro musicas executaram alguns trechos, até que ao longe se viram surgir os automoveis em que vinham o sr. dr. Egas Moniz, sua ex.ma osposa, seus illustres cunhados, dr. Antonio Macieira e esposa, dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, etc.

Eram 2 horas da tarde. As musicas tocaram o hymno nacional e uma girandola de foguetes de dynamite troou nos ares. Mal tinha chegado á ponte o automovel, a multidão adeantou-se, acercando se do dr. Egas Moniz, que foi tirado do carro pelo nosso amigo Carvalho d'Almeida e trazido em triumpho. Os vivas irromperam freneticos. Um delirio, entre o qual se via a figura sympathica de Egas Moniz, com o seu espirito trasbordando de alegria. Das janellas de todas as casas pendiam colchas de damasco e eram lançadas flores sobre o eminente patriota.

Por todo o caminho, até aos Paços do concelho, jámais cessaram os vivas ao dr. Egas Moniz e á Liberdade. A' entrada do sumptuoso edificio, o enthusiasmo redobrou. O nosso illustre conterraneo foi levado para a sala d'espera, para isso preparada. Alli subiu a um estrado o sr. dr. Tavares Affonso, que apresentou o sr. dr. Egas Moniz á enorme massa que se cumprimia, desde a sala d'entrade, pela escadaria, até lá cima, onde foram dadas as boas vindas e lida uma mensagem ao grande liberal estarrejense.

Essa mensagem, que todo o concelho d'Estarreja dirigiu ao sr. dr. Egas Moniz e que o sr. dr. Tavares Affonso leu em voz sã e pausada e foi entrecortada de applausos, é assim concebida:

(Segue a representação, que os nossos leitores já conhecem pois fomos os primeiros a publical-a aqui)

Seguiram-se discursos e allocuções de muito valor, que por entre o sussurro do povo, apertado, contrafeito, mal se podiam ouvir. Ainda assim, poderam soar aos nossos ouvidos bem attentos, alguns trechos d'essas orações, que tiveram alma e calor em exuberancia.

Pena temos de não poder publicar na integra o discurso do sr. João Pedro da Silva Tavares e as allocuções brilhantes dos srs. dr. Egas Moniz, dr. Antonio Macieira e Carvalhos d'Almeida, que tão bem impressionaram todos os ouvintes!

João Pedro da Silva Tavares.—Saúda o dr. Egas Moniz, como um dos mais illustres portuguezes; que todos nós sabemos da triste situação do paiz n'esses periodo de terror em que sua ex.ª tanto soffreu, como portuguez de lei. Egas Moniz deu um grande exemplo de civismo. Não se podia supportar por mais tempo tão violenta oppressão á Liberdade. Egas Moniz pode comparar-se aos grandes liberaes portuguezes d'outr'ora, que luctavam até á morte pela liberdade da Patria.

Descreveu toda a acção do governo Franco, considerando-a de violencias inauditas.

«Ao dr. Egas Moniz chamavam o grande medico e amigo das creanças; agora é o grande patriota e o grande liberal. Egas Moniz e outros campeões do seu partido, são verdareiros heroes d'este Paiz. Honram não só um concelho, mas toda uma Patria.

(*Continua*).

SOMATOSE
Reconstituinte de primeira ordem

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Aljustrel, 17.

Mais de mil operarios mineiros em gréve, reclamam contra o facto de lhes lançarem contribuição industrial e esta não ser paga pela mina.

Protestam ainda contra a pressão que os capatazes exercem para elles entrarem no monte-pio mineiro, e protestam contra o facto de pagarem 100 réis de multa quando não podem comparecer á hora do pagamento.

O guarda das minas *Maralhas* tentou impedir a passagem dos grévistas, pondo-se na sua frente com uma espingarda de dois cannos, e de arma á cara exclamando: «Quero ser maioral d'esta gente.»

Dois operarios agarraram-n'o, tiraram lhe a arma e metteram-n'o na cadeia.

Commenta-se muito este atrevimento do guarda em presença de tão grande massa de povo.

O director da mina attendeu-os em todas as reclamações, pelo que terminou a gréve.

Anadia, 16.

Depois das eleições o que fará o governo? pergunta-nos um amigo nosso.

A pergunta é engraçada, e pensando um pouco podemos responder-lhe:

—Naturalmente o mesmo que o João Franco; rompe com os dois chefes, dissolve as camaras, e põe-se em dictadora.

—Mas isso vem a dar um tristissimo resultado. Então voltamos á *antiga governança da terrivel dictadura* e o paiz não a aguenta.

—Está enganado: o paiz aguenta tudo. Mas, se não fosse assim, como poderia esse governo *governar* com trez presidentes de conselho?!... E se um d'elles tivesse de ficar com que inveja não sairia o outro?!... E como poderia governar o *rotativo* que ficasse sem ter uma maioria na camara dos deputados?!... A questão é complicada, meu amigo; mais do que muitos pensam.

—Mas não haveria um meio de evitar esses desastres e enormissimas despezas com tantas eleições successivas?

—Havia. E elles bem o conhecem. E sabe o amigo qual era, de grande vantagem para a Nação, e admiravel para a monarchia que muitissimo vae perder com estas trapalhadas?

Era não haver agora eleições, e passado algum tempo mais, este governo pedia a demissão, ser chamado o grande patriota, sr. conselheiro Alpoim, que formaria um bellissimo ministerio, fazendose, então as eleições que todos os bons portuguezes auxiliariam.

Far-se-hiam então as grandes reformas de que precisa a Nação e ahi tinhamos nós o machinismo governativo a funccionar com a maior perfeição, livre mesmo de todos os attritos, porque nem os republicanos teriam coragem de guerrear um governo que tinha satisfeito por completo as aspirações de todos os bons patriotas.

—Mas então *essa gente* não pensa n'isso?!...

—Pensa. E sabe que este era o verdadeiro e unico caminho actualmente a seguir. Mas a sua (d'elles) vaidade é maior do que o seu patriotismo e por isso illudem com facilidade o inexperto monarcha, que muito virá a soffrer com os gravissimos erros que se vão accumulando.

—E durará muito tempo esta duvidosa situação?

—Parece-nos bem que não.

Ferreira do Zezere, 16.

Os *thalassas*=elles e ellas=, cá do concelho, andam algo inquietos por lhes não deixarmos fazer, em paz e socego, o confortavel jogo politico.

Trazer á suppuração o que elles teem no mais recondito das suas bellissimas almas; demonstrar-lhes aqui, á evidencia, a hyprocrisia dos seus manejos, não é das causas mais agradaveis...

Dissémos-lhes que a sua politica era desleal, onde predomina a machinação na sombra, o odio sem limites, e temos elementos sufficientes para o affirmar.

Qual o nosso processo de combate? Aqui, n'esta liberrima tribuna da imprensa, sem advogarmos desacatos pessoaes, pelo contrario, aconselhando uma correctissima norma de procedimento futuro, apesar de desalmadamente feridos, se cada um se compenetrasse dos seus deveres sociaes!

Mas não; responde-se á singela critica dos factos com o insulto grosseiro, amesquinhando adversarios d'uma lealdade extrema, que só tiveram o defeito de confiarem em tão *inclitos varões*, nomeando uns para os logares que actualmente occupam e dando a outros a influencia politica que disfructam.

Sim! o que seria *d'essa gente*, se não fosse o partido regenerador, especialmente o sr. conselheiro Baião?

Tenham muito embora a influencia politica que apregoam; mas o bom-senso, a coherencia e a logica mandam que nem todos os franquistas bebam pela odienta taça... do *chefe*!

O seu partido esteve no poder; o que fizeram, *lá no alto*, a favor do concelho?

Nem para fazer mal tiveram influencia; todos os seus projectos —até aquelles que se abrigaram em corações femininos—se reduziram a zero.

Sabemos que no ultimo *conclave* se optou por assalariarem traiçoeiros sicarios. E' logico; está isso no espirito maltazejo do *thalassa-mór* e dos seus mais intimos apaniguados.

Mas cremos=fazemos-lhes essa justiça=que muitos elementos que acompanharam o partido franquista não approvam tal conducta de odios e rancores.

Elles não ignoram que teem a consideração que merecem nos seus adversarios politicos, e é para lamentar que, por certas e condemnaveis condescendencias, se deixem emmaranhar pela preclara persocagem, que só quer mandar, trazendo-os todos acorrentados.

Porque é que o sr. juiz não ficou agora dirigente politico, apesar de andar em correrias para Santarem?

E' que o *demo* podia tecel-as, e o *chefe* franquista ficar em plano secundario.

Porque é que este illustre *thalassa* se *sonie*, quando sabe de qualquer pretensão do sr. André Ribeiro, que possue mais influencia politica no concelho que qualquer *thalassa mór*?

Pela rasão simples de querer ser o unico poder, de imperar apenas a sua opinião omnipotente. Para elle são tudo intelligencias mediocres, que se lhe hão de subordinar, como cousas a que não liga importancia. E de facto, assim tem sido, para vergonha de tanta gente!...

Os tempos, porém, mudaram e mudaram tambem os ventos... e já o *genial thalassa* adula quem mais conspurcou n'este concelho. Mas, por cá, conhecem-lhe as manhas! Até á semana.

Ariedlac.

A nossa cobrança

Vamos proceder á cobrança das assignaturas em divida até esta data.

Muito nos penhoram os nossos obsequiosos assignantes satisfazendo de prompto os recibos que lhes são enviados. A repetição da remessa obriga-nos á duplicação da despeza e impede-nos de regularisarmos a nossa escripturação.

A todos, pois, rogamos a penhorante fineza de satisfazerem logo, e a todos deixemos firmado aqui o nosso reconhecimento.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(4)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

I

—Com mil diabos! d'onde cahiram essas pedras e essa caliça no meu quarto?

—Deus o ajude, senhor, disse-me n'este momento Francisco, fazendo-me uma polida mesura, porque eu havia espirrado. Depois proseguiu: Esta caliça, e mais as pedras cahiram da parede que desabou, quando foi o grande abalo.

—Houve então cá um tremor de terra? exclamou meu tio, com vivacidade.

—Não, senhor advogado, retorquiou Francisco ridente, mas ha trez dias a grande abobada da sala da audiencia, cahiu fazendo um medonho estardalhaço.

Que inferno!... Meu tio, irritavel e violento por temperamento, ia proferir uma imprecação atroz; mas levantando ao ar a mão direita, e com a esquerda tirando da cabeça o seu bonet de pelle de raposa, conteve-se, e voltando-se para mim, dando uma gargalhada: o melhor, sobrinho, é não lhe fazermos mais perguntas, por que é capaz de nos dizer que o castello desabou todo!

—Então? accrescentou voltando-se para Francisco, por que não tiveste ao menos a lembrança de me mandar arranjar e aquecer um outro quarto? Não me podias arranjar á pressa uma sala de audiencia no corpo do edificio?

—Foi o que nós fizemos, disse o velho, indicando a escada de ar satisfeito, começando a subir os degraus.

—Que me dizes a este curioso original? exclamou meu tio, seguindo-o. Avançámos então atravez de compridos corredores abobadados, cujas trevas a luz que Francisco trazia illuminava de uma forma extranha. As columnas, os capiteis, as ogivas pareciam fluctuar deante dos olhos, nos ares: as sombras gigantescas estendiam-se desmesuradamente, fluctuando ao longo das paredes, sobre imagens singulares que semelhavam moverse a tremular: e vozes mysteriosas pareciam murmurar ao ruido de nossos passos:—Não nos acordeis! não nos acordeis! Dormimos um somno magico, presos a estas velhas pedras.»

Emfim, depois de termos atravessado uma longa fila de camaras escuras e frias, Francisco abriu uma sala aonde havia um fogo festivo na chaminé, cujo optimo calor e cujos estalidos de lenha nos dilataram suavemente. Mal entrei, senti-me á vontade. (*Cont.*)

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis . .	20
»	20$000 »	50$000 « . .	50
»	50$000 »	250$000 » . .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção			100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis . .	20
»	20$000 »	40$000 » . .	40
»	40$000 »	60$000 » . .	60
»	60$000 »	80$000 » . .	80
»	80$000 »	100$000 » . .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção			100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000 até	10$000 reis . .	10
»	10$000 »	50$000 » . .	20
»	50$000 »	100$000 » . .	30
»	100$000 »	250$000 » . .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção			50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. . . . 20

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

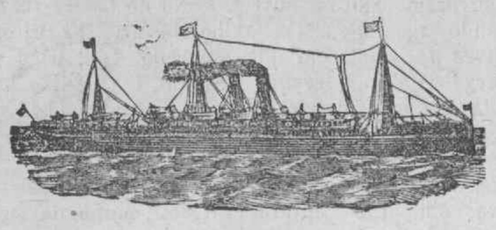
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 30 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 13 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 23 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 31 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 6 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei,

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU

Collegio Mondego

PROFESSOR

Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria

Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

BICYCLETE

VENDE-SE uma quasi nova. Quem a pretender comprar, dirija-se a esta redacção.

TYPOGRAPHJA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

COKE

VENDE-SE na Fabrica de Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos..120 reis
1:000 kilos.....6$000 »

EXPLICADOR

Manuel A. Telles, alferes de cavallaria n.º 7, explica sciencias naturaes e mathematica.

Rua do Rato, Aveiro.

Colonial Oil Company

AVEIRO

Preços das caixas de petroleo americano, gazolina e agua rás:

Petroleo americano, c. de 2 latas	3$260
Gasolina » » » »	3$425
Agua-rás de 1.ª » » » »	6$075

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.

Aveiro — OLIVEIRINHA

BICO AUER

O **Bico Auer** tem a escolha do publico e offerece **instalações completamente gratuitas** dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo **reduzido.**

A **conservação** dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A **conservação** comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE,** EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS